

## ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ITAMBÉPREV

Aos 31 dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às 11h00, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do ITAMBÉPREV: Felipe Silva Zovka, Miguel Glauter Valois Freitas e Wanderly de Albuquerque Henrique Noronha, para a análise do desempenho da carteira de investimentos e deliberação sobre os pontos de pauta.

### 1. Patrimônio e Rentabilidade (Resultados de Setembro/2025)

Foi apresentado o patrimônio consolidado do Instituto, que totalizou R\$ 3.779.479,66 ao final de setembro de 2025. A meta atuarial do referido mês, de 0,87%, foi superada pela rentabilidade alcançada de 1,13%.

Entre os fundos, destacou-se o BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC, que apresentou rendimento de 1,24% no mês. No acumulado do ano, o melhor desempenho foi registrado pelo BB IRF-M TP FI RF PREVID, com rentabilidade de 14,09%.

### 2. Análise de Cenário Econômico

A análise da consultoria indica um cenário que exige cautela. A economia brasileira apresentou sinais de perda de fôlego no terceiro trimestre, com enfraquecimento da atividade econômica e persistência da inflação em níveis elevados. Em resposta, o Banco Central manteve a taxa Selic em 15%, sinalizando um ambiente de juros altos por um período prolongado para controlar a inflação.

Este cenário doméstico de desaceleração é agravado por incertezas no quadro fiscal, que tendem a gerar volatilidade nos preços dos ativos.

No panorama internacional, os Estados Unidos também apresentam sinais de desaceleração, com um mercado de trabalho mais fraco e indícios de retração da atividade. Este fator reduz o apetite por risco em mercados emergentes, como o Brasil.

A análise do cenário econômico foi fundamentada no estudo 'Panorama Econômico' da LEMA Consultoria, disponível publicamente em: <https://www.lemmaef.com.br/panorama-economico-13-10-2025/>.

### 3. Deliberações

Após análise e discussões sobre o panorama apresentado, o Comitê de Investimentos deliberou que, para o mês de outubro de 2025, optou-se por manter uma estratégia conservadora.

Esta decisão fundamenta-se na confluência dos fatores apresentados no cenário econômico: (1) O enfraquecimento da atividade (doméstica e internacional) e as (2) incertezas fiscais aumentam o risco e a volatilidade esperada para ativos de renda variável (como ações).

Em contrapartida, (3) o patamar elevado da taxa Selic (15%) torna as alocações pós-fixadas (Renda Fixa) particularmente atrativas, oferecendo um retorno robusto com menor exposição ao risco de mercado.



Nesse sentido, o Comitê deliberou pela manutenção da carteira em aplicações de fundos referenciados ao CDI e em títulos públicos federais marcados na curva, com o objetivo de aproveitar o atual patamar elevado dos juros reais e, assim, assegurar rentabilidade consistente em relação à meta atuarial, preservando o patrimônio frente às volatilidades do cenário econômico.

Ressaltou-se, ainda, a importância de manter o acompanhamento próximo da carteira e a comunicação constante com a assessoria de investimentos, de modo a assegurar o pleno enquadramento às normas vigentes e a regularidade das alocações.

Itambé-PE, 31 de outubro de 2025.



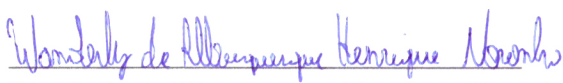
---

Felipe Silva Zovka



---

Miguel Glauter Valois Freitas



---

Wanderly de Albuquerque Henrique Noronha